Aprovado por unanimidade
em 22 FEVEREIRO 2021
Secretário:
Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 06/2021 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 15ª LEGISLATURA, EM 08 DE FEVEREIRO DE 2021.

Aos oito dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Elony Edgar Nyland, secretariado pelo Vereador Nilton José Tavares e com a presença dos vereadores: Celina Teixeira Christovão, Darlei Luis Kaufmann, Ederson Arantes Bueno, Paulino Adalberto Renz, Ramon Arnold, Sergio Kroetz e Sheila da Silva. Às dezenove horas e três minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pelo secretário a seguinte reflexão do dia: *"Tudo posso naquele que me fortalece" Filipenses"*. O Senhor Presidente solicitou a todos que colocassem seus aparelhos de celular no modo silencioso e permanecessem em silêncio, garantindo o bom andamento dos trabalhos da Casa. O Senhor Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente:** Ofício nº 29/2021 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº 011 e 012/2021, para apreciação. Da mesma forma, encaminha os demonstrativos de cálculos e justificativa para que sejam juntados ao Projeto de Lei nº. 006/2021. Por fim, cópia do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao 3º Quadrimestre de 2020. PROJETO DE LEI Nº. 011/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "ALTERA O INCISO II DO § 2º DO ART. 1º DA LEI MUNICIPAL DE Nº 4.836, DE 4 DE AGOSTO DE 2020, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ALIENAR, MEDIANTE VENDA, IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS/RS, ATRAVÉS DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO, CONFORME ESPECIFICA." PROJETO DE LEI Nº. 012/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.340, DE 29 DE JUNHO DE 2006, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA." Ofício nº 30/2021 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 013/2021, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 013/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR, POR TEMPO DETERMINADO, 01 (UM) TÉCNICO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO." PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2021, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2021, de autoria da Mesa Diretora, que "Dispõe sobre ponto facultativo e a transferência da sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores." PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2021, de autoria da Mesa Diretora, que "Dispõe sobre o pagamento de diárias aos vereadores e servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Dois Irmãos – RS, e dá outras providências." Indicação nº 003/2021 - de autoria do Vereador Paulino Adalberto Renz – Solicitando ao Poder Executivo Municipal, o que segue: Que seja estudada a possibilidade de implementação de pórtico nas seguintes entradas /saídas do Município de Dois Irmãos: Avenida Irineu Becker, Avenida João Klauck, Ponte da Avenida Sapiranga e Rua Alberto Rübenich (Bairro Travessão). Indicação nº 004/2021 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Solicitando ao Poder Executivo Municipal, o que segue: Que seja revisada a Lei Municipal nº 4.559/2018 que "INSTITUI NOVO REGRAMENTO PARA A CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PREVÊ CRITÉRIOS PARA SUA CONCESSÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", em especial o art. 1º, § 2º, no que se se refere à renda

per capita, sugerindo que se estabeleça o patamar que era utilizado na Lei Municipal nº 2.343/2006, no art. 2º, "d", de 3 salários mínimos para a renda familiar. Sendo esta a matéria do Expediente. Passou-se neste momento ao **Grande Expediente: Paulino Adalberto Renz (PDT):** Boa noite a todos, presidente, secretário dessa casa, colegas vereadores, servidores dessa casa a imprensa e o povo que nos assiste pelo facebook. Eu quero primeiramente dizer que Deus conforta o coração da família Borchartt em falecimento do seu Claudio Borchartt, que Deus conforte o coração deles, e sei que nessas horas é difícil, que Deus coloque a mão em cima deles e conforte eles. Sobre o posto de saúde, colegas vereadores, eu vou em todos os bairros é a mesma reclamação, não sei se vocês também tem isso aí. O posto de saúde, fui em todos os lugares, o problema não é só os postos de saúde, o problema é os médicos, não tem médicos no posto de saúde. Então todos os dias o pessoal me liga aqui sobre os postos de saúde. Sobre os postos de saúde, não adianta posto de saúde em todos os bairros, tem que ter médico também, com certeza, não digo que não tenha que ter posto, tem que ter, mas tem que ter médico. Não adianta ter posto lá e não ter os médicos para atender. Então não adianta enfeitar nossa cidade com posto de saúde sendo que não tem médico. Isso todos os bairros estão assim. Não sei os colegas vereadores tem a mesma cobrança, eu todos os dias tenho, de todos os bairros, então a coisa, nós todos temos que cobrar junto. Estive conversando com o prefeito Jerri, aqui nessa casa nós sempre debatemos muito sobre a quadra de areia no bairro São João que é uma vergonha, foi cobrado por todos os vereadores e não foi solucionado o problema lá do bairro, diz o prefeito pra mim que vai ser resolvido, e sempre me deu a palavra, confio nele que vai ser resolvido então, eu acho que ali vai ter um basta ali, então é isso ai. Vou tornar de novo a falar aqui para os colegas vereadores aqui, que tenho a cobrança sim em cima da OI e da RGE. Eu passei na Rua Esteio e os postes da Oi, olha eu vou dizer assim pra ti, estão todos caindo, e não é só ali, no Moinho Velho tem um lado, atravessa a rua dos postes da OI, é vergonhoso, então não sei presidente se tem como chamar a RGE e a Oi, fazer um pedido para eles, notificação acho que é né presidente, e dizer para eles virem aqui na casa se explicar, no mínimo mandar um supervisor da Oi ou da RGE pra vim fazer os levantamentos do que for mais urgente para fazer, que não adianta a gente ficar aqui toda segunda-feira aqui falando isso. Então presidente eu acho que nós podemos fazer, notificar eles pra eles virem aqui nos esclarecer, ou mandar um supervisor aqui pra resolver esse problema, porque não digo que vá resolver tudo em uma vez, mas, que venha aqui. A OI principalmente e, que venha aqui ao menos se explicar e resolver os problemas que tem, porque é vergonhoso o que estão fazendo na cidade aí. E a RGE também tem que vir, tem muita coisa pra fazer também. É isso aí por enquanto, meu muito obrigado. **Vereadora Sheila da Silva (PT):** Quero saudar, primeiramente boa noite a todos, quero saudar o presidente da mesa, vereador Elony, seu secretário vereador Tenente Tavares, colega Celina e demais vereadores, assistência da casa, imprensa, e também a comunidade aqui presente, secretário municipal e também as pessoas que estão assistindo essa transmissão online. Hoje eu quero compartilhar um pouquinho das minhas impressões, em quanto vereadora e de algumas das demandas que me chegaram nesse primeiro momento do período do mandato. Eu me arrisco a dizer, e o vereador Paulino já iniciou esse assunto, que todos nós vereadores, nós somos capazes de apontar pelo menos um drama de pessoas que sofrem angustias das filas de espera por exames e cirurgias. Eu fico muito impactada quando eu me deparo com um caso de uma gestante, por exemplo, que chega com sangramento na emergência, ela é hospitalizada para somente na parte da tarde do dia seguinte, receber, ser atendida e ter o seu exame de ecografia feito. Durante esse processo de espera, infelizmente, lamentavelmente aconteceu então o aborto, isso se confirmou depois da ecografia feita. Se a gente tem um serviço contratado que não atende a demanda, a gente precisa ou equacionar a partir do contrato assinado, ou então rever o contrato. A gente sabe que os serviços de saúde custam muito caro, mas a gente precisa otimizar esses serviços contratados, caso

haja necessidade. Também fico muito comovida com o caso de uma paciente que precisa de exames de urgência, pré operatórios, para poder fazer uma cirurgia também com urgência, e aguarda desde outubro essa marcação de exame. Eu imagino que todos os dias que ela acorda ela deve ficar na expectativa de receber uma ligação pra poder ser marcado esse exame, e enfim, é a angustia da espera, de novo em mais um dos casos que me chegam. Eu tenho a informação que já está se trabalhando para agilizar exames pré operatórios na área da oftalmologia e de varizes, eu torço muito para que esse fato se confirme, e acho que são essas ações importantes que representam o fim do sofrimento das pessoas. A gente precisa se colocar no lugar do outro. Outro ponto que eu gostaria também de trazer aqui, é sobre o projeto de lei número 04/21 que trata então do turno inverso, sendo realocado para o global para que se possa atender a creche na FADI. O prefeito focou então em focar o projeto com a FADI, atendendo crianças de zero a três anos alegando responsabilidade legal, diferente das crianças de cinco a onze sobre as quais supostamente o município não teria responsabilidade legal. Eu quero considerar aqui, que a gente, além da responsabilidade legal, a gente tem uma responsabilidade social, a lei é uma construção social, e é uma construção da sociedade que entende que no relevante determinadas regras que garantem prioridade. Então o que é que é importante pra nossa cidade? É importante também garantir que pais, famílias, responsáveis por crianças de cinco a onze anos também fiquem seguras, tranquilas, sabendo que seus filhos estão em um espaço adequado, estão sendo bem atendidos. Nenhum pai, nenhuma mãe trabalha com tranquilidade, consegue se concentrar, ou se focar no seu trabalho sabendo que, por exemplo o seu filho possa estar sozinho em casa. Nós aprovamos a decisão do prefeito, com o compromisso manifestado de que essas crianças, que frequentavam o turno inverso FADI, sejam realocadas para o global. Ótimo, global é um bom espaço, profissionais maravilhosos, colegas meus que trabalharam lá, a própria secretaria da educação foi diretora no espaço global. Inclusive, ela foi importante na estruturação daquele espaço, mas nós temos um problema, que é o horário de funcionamento, nós sabemos que o global ele funciona nos horários das escolas, ate 17:00 horas, só que as crianças que estavam no turno inverso da FADI, elas tinham a disponibilidade do horário estendido, e agora realocadas para o global, elas naturalmente, é coerente que elas também tenham esse horário de atendimento estendido. E se existia esse horário é porque tinha uma necessidade das famílias, então essas famílias hoje nos procuram preocupadas, porque são pais e mães que trabalham pra além das cinco horas e não podem deixar o seu filho sozinho em casa, se preocupam com isso. Então eu quero fazer uma proposição aqui para os meus colegas, presidente enfim, pra que a gente faça, seja feito um levantamento do número de crianças que precisam de horário estendido, e que seja isso então avaliado junto ao global a quantidade de professores necessários pra este número de crianças e adequação no horário desses profissionais. Eu fui diretoria de escola, gerenciava horários de profissionais, de professores da escola, e agente sabe que os horários dos professores e dos profissionais da educação, eles são adequados de acordo com a necessidade daquele espaço escolar. Então a minha proposição é essa, que se faça um levantamento do número de crianças, e que se veja então uma organização de quantidade de professores para atender num horário estendido, as crianças que já vinham sendo atendidas no turno inverso da FADI. Acho isso justo, acho isso coerente com essas crianças que já tinham esse espaço, estão sendo realocadas agora para o espaço global. Muito obrigada. **Vereador Darlei Kaufmann (PSB):** Boa noite a todos, cumprimentar as pessoas aqui presentes, presidente da casa, colaboradores, imprensa, demais colegas vereadores, e as pessoas que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Quero hoje em primeiro lugar usar essa tribuna para elogiar o empenho da administração, principalmente o nosso prefeito que vem atuando com muito empenho em duas frentes, primeiro como prefeito e segundo como secretário de uma das pastas mais complicadas e importantes do executivo.

Agradecer pelo entendimento da necessidade da alteração dos índices mínimos para aprovação da pavimentação comunitária, projeto número 012/2021 que será votado hoje. Parabenizar pelo projeto de lei número 011/2021 que também será votado hoje, um projeto de extrema relevância para o nosso município, que vai facilitar bastante a aquisição de lotes no distrito industrial, trazendo novas empresas, novos investimentos, que irão contribuir na diversificação de empregos e na recuperação do comércio da nossa economia. Semana passada iniciamos um debate sobre a poluição sonora e os problemas que temos no nosso centro, principalmente ao redor do nosso hospital. O debate chegou a imprensa, as redes sociais e a intenção da proposta realmente era essa, recebemos críticas porque envolve alguns segmentos, envolve uma nova geração e quero dizer que as críticas sempre serão bem-vindas e precisam ser levadas em conta. Mas o direito de um termina onde começa o do outro. Aqui nesta casa, como na vida em comunidade, precisamos pensar como comunidade, da mesma forma recebemos também muitas mensagens de apoio, e o que precisa estar claro para as pessoas, e meu colega Ramon foi bastante cirúrgico em sua explanação semana passada, temos temas muito polêmicos. Qual é a nossa função como vereador? É termos a coragem para levantar bandeiras e buscar com debates o melhor caminho e as melhores soluções. Quando há um desequilíbrio o estado precisa intervir e buscar equilibrar, a questão acima temos um lado bastante enfraquecido, que são as pessoas que estão no hospital, lutando pela vida e precisando do descanso, e um hospital que não pode ser mudado de local. Conforme já comentei a lei precisa ser revista e atualizada, mas com certeza vai ser feita de acordo come estudo, com mapeamento estratégico das áreas silenciosas, da população afetada, criar estatísticas e um plano de ação. Precisamos rever algumas questões do zoneamento no plano diretor também. Quero dizer também que não vai ser somente o vereador Darlei que vai decidir, não vão ser somente os vereadores desta casa, que irão decidir. A decisão vai ser conjunta com a comunidade e todos os órgãos envolvidos. Na mesma forma quero parabenizar o meu colega Ramon pela coragem de ter trazido para a pauta de debates, o estacionamento rotativo. Ma a discussão precisa gerar somente em quando e como vai ser feito, porque um dia vai ser inevitável. Porque temos em Dois Irmãos em torno de 20 mil veículos emplacados que aumentaram mais ainda com os investimentos previstos em nossa cidade. Precisamos estudar modelos que deram certo em outros municípios e procurar melhorá-los e adaptá-los a nossa cidade. Colega Ederson trouxe na semana passada, na sessão ordinária uma importante pauta, e hoje a Sheila de maneira brilhante complementou que é o horário do global, principalmente levando em conta o que a vereadora Sheila já comentou o aumento de alunos, e precisamos juntos encontramos uma solução para que os pais possam cumprir seus horários, e as crianças chegarem em suas casas com tranquilidade. Essa semana também teremos uma reunião, a princípio ainda com data a ser marcada, com o prefeito Jerri, secretário Leo, para debatermos a volta dos campeonatos municipais, essa será uma primeira reunião e logo buscaremos fazer outra com os times e lideranças, para trabalharmos com um possível retorno já no mês de março. Sabemos que o momento ainda inspira cuidados, precisamos continuar, dentro do possível, usando máscaras e álcool em gel. Precisamos continuar protegendo os mais vulneráveis, mas precisamos aos poucos voltar á normalidade e fazer a roda girar. Principalmente para os responsáveis pelos campos e ginásios que foram duramente atingidos também durante essa pandemia. Acredito que um dos grandes legados que o vírus vai deixar, é do quanto, cada vez mais, precisamos cuidar da nossa saúde e procuramos por hábitos mais saldáveis para estarmos mais protegidos, e vejo no esporte um grande auxilio para isso. Concluindo, quero dizer que conforme a vereadora Sheila também comentou na semana passada, precisamos aqui nesta casa trabalhar em conjunto, indiferente de partido ou ideologia para realmente fazermos a diferença em prol do bem comum e de toda a sociedade. Não queremos acabar com a alegria dos nossos jovens, não queremos terminar com a vida noturna, não queremos terminar com o trabalho das

pessoas, não queremos somente arrecadar dinheiro de quem estaciona no centro para vir comprar no nosso comércio, buscaremos equilibrar através da nossa principal função, que é buscar o debate e legislar. Precisamos visionar a nossa cidade para daqui á 20,30 anos, e mudanças importantes são necessárias. Quero aqui deixar uma, finalizando uma reflexão para os meus queridos colegas vereadores. Em uma das minhas visitas para Santa Catarina encontrei um jornal de grande circulação no oeste catarinense, com o seguinte titulo: "vereador recebe salário para fazer o que?" O colunista autor do texto foi para a rua e fez a seguinte pergunta aos eleitores: "o salário que os vereadores recebem, é alto ou merecido?". A grande maioria respondeu que não era muito, desde que fizessem alguma coisa. Na sequência o colunista fez a segunda pergunta aos eleitores "dentro de suas legitimas funções, o que você acha que os vereadores não estão fazendo?". Poucos souberam responder esta pergunta ao repórter e colunista, gostaria de dizer que nós vereadores dessa casa precisamos saber esta resposta, e saber das nossas funções. Não quero que endureçam os seus corações e parem de ajudar os que mais precisam, mas atender individualidades, somente em troca de votos é ser desonesto com a sociedade, que nos confiou este cargo para legislar, fiscalizar e assessor o executivo. Aqui precisamos ter coragem para levantar assuntos para serem debatidos, e são interesses de toda a comunidade e a grande maioria das vezes são polêmicos. Não queremos ser unanimidade, não somos donos da verdade e queremos convidar a sociedade a começar a participar, a começar a vir nas sessões, para juntos debatermos alguns assuntos. Nas redes sociais vemos pessoas de opiniões claras, sensatas, que precisam ser trazidas para cá. Essa tribuna já foi usada de forma brilhante por alguns moradores e por algumas mães para defender os interesses de seus filhos. Precisamos sair do campo da opinião para o campo da ação, como disse o meu colega Ramon em sua campanha, precisamos de cada vez mais consciência política, como escreveu a colunista Sandra Costa, de um jornal de grande circulação aqui na cidade. De acordo com ela, ficar somente nas redes sociais, destilando ódio, não é ser uma pessoa politizada, e pouco agrega para melhoramos a vida em comunidade. Muito obrigado. **Vereador Ramon Arnold (PP):** Boa noite, presidente; secretário colegas, imprensa, aos expectadores, nossa segunda sessão, e fica difícil de falar logo após, com tanta firmeza, com tantas informações, Darlei o que tu nos trouxe. Eu queria falar hoje rapidamente sobre a questão do retorno das aulas, eu creio que todos nós vereadores estamos sendo muito demandados sobre o retorno das aulas, os pais tem nos questionado, que informações estão faltando, que situações não estão bem claras para o retorno das aulas. Conversei rapidamente com a secretaria da educação e nós temos uma série de regulamentações estaduais que estão acontecendo, que inclusive, quem tem filhos em escola, eu tive que assinar para o meu filho. Tu tens que escolher se ele vai estar presencial ou ele vai estar remoto, essa é uma das recomendações que está acontecendo agora, é diferente ninguém viveu isso. Cada escola tem que fazer o seu plano de contingência com base na sua estrutura física, na sua estrutura de professores. Então, não são desculpas, mas são situações onde a gente pede o entendimento da população, quem tem filho a gente sabe da angustia, mas a gente tem certeza que a secretaria da educação, junto ao grupo pedagógico, esta fazendo o máximo, se empenhando para se adaptar dentro dessas novas regulamentações tem que ser feitas. Quem tiver dúvidas, a secretaria colocou inteiramente a secretaria da educação para quem precisar entrar em contato pra conversar e tirar suas dúvidas, ta gente? Então é importante a gente passar isso aí. Hoje nós tivemos aqui recentemente uma consulta pública, onde o secretário da fazenda que se faz presente aqui, o Elói Diel mostrou números que são muito interessantes, sobre os nossos números, as nossas dívidas, as nossas receitas e as nossas despesas. De todos os números que tiveram, nós vimos que o governo federal injetou bastante dinheiro por conta da COVID, então nós tivemos um super arte, mas esse super arte ele é um pouco abstrato porque realmente não podemos abrir as torneiras, porque não sabemos o que vem pela

frente. Então houve realmente um aumento de repasse do governo federal, se isso veio para Dois Irmãos, foi para todo o Brasil, então temos que ter parcimônia e austeridade para o gasto desses valores. Então não é porque tem 10 milhões hoje em caixa que a gente pode sair gastando, existem algumas questões que estão ali no horizonte, logo a frente. Me chamou a atenção, quando eu sempre falo que eu defendo muito a bandeira da economia, da indústria, comércio e serviços, é porque eu acho que isso é a motriz que faz a gente ter crianças nas escolas e tudo mais; e me chamou atenção quase dois milhões a menos de ISSQN que o arrecadado no ano passado. Sabemos que a pandemia afetou essa área, mas aí entra as nossas proposições, como o Darlei falou, de não se envolver em situações muitas vezes individuais, mas pensar em ferramentas. Eu vi, na cidade de Novo Hamburgo, por exemplo, tem o gatilho de ISSQN, que é uma lei bastante interessante, que traz a consciência tributaria da população, para que peçam; por exemplo, tu vai em um cabeleireiro, tu vai em um restaurante, tu exigir as notas fiscais de serviço que tem contribuição direta no caixa da prefeitura, pra que a gente possa, através de uma arrecadação superior tu conseguir fazer gatilhos para a redução de impostos. Isso são ideias muito interessantes que existem em outros municípios, isso requer obviamente uma construção técnica dessa casa, junto ao executivo para agente poder colocar esse tipo de projeto, em andamento, pra quem sabe no próximo ano ao invés de vermos 2 milhões a menos, veremos 2 milhões a mais de ISSQN. Um dos únicos impostos que cai diretamente no caixa da prefeitura pra investimento direto, aonde? Na cidade Dois Irmãos. Vereadora Sheila, eu compactuo contigo, tu comentaste sobre essa situação do global, eu acho que todos os vereadores estão sendo demandados por vários pais, nos procurando, eu acho realmente que é uma situação que quem tem filhos fica naquela preocupação de "poxa, o que é que vai acontecer com o meu filho, ele acaba as cinco horas, e eu chego em casa as seis", é complicado. Mas, na FADI esses pais pagavam para ter o horário estendido, e eu acho que pode haver situações onde a gente possa contornar isso. A única coisa que eu complementaria, e teria uma opinião um pouco distinta é que eu sempre digo o poder esta realmente na mão do povo. Eu acho que essa casa, ela poderia sim ter a prerrogativa de fazer esses levantamentos, mas eu acho que sim, esses pais; inclusive falei para alguns deles, que esses pais se organizassem de alguma forma e nos trouxessem de alguma forma. Porque a gente não sabe realmente, como estão vindo isoladamente, eu não sei se são 5, são 10, são 20, são 30 famílias que estão com esse problema, e obviamente a quantidade influencia no resultado. Então eu acho que essas famílias poderiam se organizar. Estão nos procurando e nós sim, vamos tentar achar alguma forma de poder ajudar. Mas, eu creio que a força está nessas famílias, de elas poderem se organizarem e os trazerem a demanda de quantas famílias estão passando por esse problema. Pra daí sim o executivo apresentar quais são as opções que existem. Existe o problema da carga horária sim, a gente questionou já, mas sim, existem algumas alternativas que nós vamos ter que explorar. Mas pra isso eu acho que é interessante a gente saber quantas pessoas estão nesse problema. Finalizando também, Paulino tu comentaste sobre falta de médicos, correto? Essa falta de médicos, eu sempre digo que tudo tem uma ação e tem uma reação, nós tivemos no ano passado uma redução nos salários de secretários, vereadores e prefeito. Eu não tenho medo nenhum de dizer que eu fui terminantemente contra essa redução no ano passado, que infelizmente foi aprovado, porque os médicos, muitas vezes eles tem o salário banalizado sobre esses cargos do executivo. E você imagina você ser um médico que vai ser concursado na cidade de Dois Irmãos, com o rendimento x, na cidade de Ivoti, Sapiranga, e cidades no entorno, os rendimentos e médicos são muito maiores. Então o que é que acontece, tu acaba tendo um cadastro de reserva muito menor, e por vezes tu acaba tendo uma deficiência na contratação de médicos, onde tu muitas vezes tens que recorrer a contratos emergenciais. Então sim, muitas vezes é uma realidade onde perpassa a administração pública conseguir fazer, muitas vezes a colocação desses médicos nesses postos de

saúde. Então essa casa tem também responsabilidade sobre isso, e quando a gente for discutir; por exemplo, um aumento de salário ou uma readequação, nos valores de salários do executivo, isso gerara influencia direta sobre a contratação de médicos no futuro. Então a redução de salários gera consequências, que uma delas, que foi um pouco nefasta, é a questão de termos a deficiência de contratação de novos médicos. Mas, isso essa casa pode colocar; inclusive como argumento quando nós tivermos que discutir isso aí nos próximos quatro anos. Então eu me coloco a disposição também sobre essa aprovação na semana passada, tivemos aprovação de ate 90% sobre multas e juros. Alguns empresários da cidade me procuraram, eu acho que nas próximas semanas nós poderemos abordar esse assunto de forma mais pertinente, porque diferente de uma empresa privada, uma empresa privada se alguém for lhe procurar na sua empresa privada para fazer uma renegociação de dívidas, você tem total autonomia para renegociar da forma que for necessária. Dentro do poder publico você precisa da autorização do poder legislativo, e foi isso que foi visto. Então muitas vezes a gente pensa naquela empresa que simplesmente é um mau pagador. Mas, a gente lida com casos, né secretário Eloi, de situações muito difíceis, de pessoas que estavam em um período de câncer dentro da família, que não puderam pagar o seu IPTU logo após perderem seus empregos, e muitas vezes acumularam dívidas que podem inclusive, colocar as suas casas em risco de leilão. Então pra que esse tipo de situação possa ser saudada, é pra isso que essa casa autorizou esses 90% sobre a multa e juros, diferentemente do que muitas pessoas vieram me procurar "ah então vai ter 90% sobre o IPTU?" não, ele vai ter 90% sobre a multa e juros que incorre mais ou menos 20% ao ano, de multa e juros, então se uma conta a grosso modo custava R$ 100,00 ao final de um ano ela custa R$ 120,00, e assim progressivamente. Então é só pra gente poder discutir com a população que nos questionou sobre essa aprovação, dizendo que a gente esta beneficiando maus pagadores, mas na verdade a gente esta dando ao executivo a possibilidade de renegociar situações que são muito importantes. Uma boa noite **Vereador Ederson Arantes Bueno (MDB):** Boa noite á todos, saúdo presidente Elony, secretário Tavares, assessoria da casa, imprensa, todos os que nos acompanham aqui e também que nos acompanham pelo facebook, certo? Falar primeiramente do projeto de lei 12 né, pavimentação comunitária a gente tinha que ter um índice de aprovação de 90% agora esse índice ira cair para 70%, e eu gostaria de explicar brevemente aqui como é que funciona mais ou menos, esse processo passo a passo, ele tem que ser feito uma solicitação via protocolo. Caso algum morador tenha interesse, a gente já se prontifica a tomar liderança e fazer esse protocolo, certo? Depois da topografia faz um levantamento da rua, a engenharia faz a parte financeira, e depois esse protocolo volta até esse líder comunitário, o vereador, e ai já vem com o orçamento todo completo, e ai sim se buscam as assinaturas todas. Lembrando que, a prefeitura da o meio fio com pó de brita e a regulamentação, o morador paga a mão de obra e o bloqueto, assim sendo, certo? Sobre a questão que foi bastante comentada aqui, da FADI, do encerramento do contra turno, tenho algumas informações: A Bruxinha Faceira e o Imaculada já entregaram toda a documentação e já estão regulamentados para atender essas crianças do contra turno, certo? Eu busquei agora informações sobre os horários, mas não obtive retorno, mas provavelmente o horário vai ser o mesmo que era na outra FADI, no contra turno. Outra notícia muito boa, o espaço quintal também já encaminhou a documentação para atender no contra turno, mas ainda não foi aprovado, certo? Sobre a Alberto Rübenich, conversamos um pouco na semana passada também, lá foi solicitado que se colocasse alguns tachões, uma faixa elevada, o que eu acho até interessante, mas, eu gostaria de destacar também, que nessa rua a gente praticamente não tem passeio, não tem calçada, então talvez seja o momento da gente se preocupar primeiramente então com o trânsito e o fluxo de pedestres nessa via que seria bem importante na minha opinião. Trago também algumas reivindicações, e reclamações. Se a Maitê quiser abrir para a gente. Falando sobre a RGE, ta? Serviço que a RGE

prestou aí esse final de semana, no nosso município, no centro. Se tu quiser ir passando, como a gente vê bloquetos arrancados, colocou cimento no lugar. Serviço, ao meu ver, mal feito, que cabe a nós como vereadores, vir aqui e solicitar então que a RGE preste contas, ou que pelo menos refaça o serviço, para que não fique desse jeito, fica aí próximo ao a um comércio inclusive, Alemão e Giba ali reclamaram bastante á respeito disso, certo? Então esta aí, com imagens a gente demonstrando o que foi feito e cobrando aqui melhorias em nome dos meus colegas vereadores, acho que é uma demanda que todos querem que seja atendida. Sobre a quadra de areia, do bairro São João, concordo plenamente contigo, viu Paulino, é realmente um problema, ela inunda com muita facilidade. Se chover ela demora muito para secar. A drenagem vai ser refeita e vão ser colocados mais duas cargas de areia, pelo que foi me passado aqui, e eu espero que dessa forma a gente consiga solucionar o problema refazendo a drenagem, parece que a drenagem foi feita já, mas foi feita para o lado direito, deveria ser feito no lado esquerdo que é o caimento da água. Então de acordo com o secretário Carlos Arnold, isso vai ser refeito nos próximos dias. O que é de bastante importância para a comunidade do bairro São João, a gente cobra muito, as pessoas me cobram muito lá também por conta disso. Outro ponto importante que eu gostaria de destacar, outra cobrança, como fiz a RGE, sobre o DNIT, o DNIT também eles são responsáveis por fazer as manutenções dos bueiros na BR 116, coisa que não está sendo feita. Parece que foi agora dia 13 de janeiro foi contratado uma empresa para que se faça esse serviço mas ate agora não foi feito. Então as bocas de lobo entopem, a água escorre para a via, para a BR 116, o que acaba causando bastante dificuldade para os motoristas, quando esta chovendo, então é uma outra cobrança que eu levanto aqui, em cima do DNIT. Um geral, fazendo o resumo, a gente vem trabalhando bastante, eu recebo bastante demandas, a gente busca atender e busca justamente ser o elo entre a comunidade e o poder executivo. Concordo plenamente com o Darlei também, a agente lógico que tem que buscar atender demandas que sejam comum para toda a nossa sociedade né, e que venham trazer um benefício para todos nós, mas na medida do possível também a gente não vai, como você mesmo disse, deixar de atender essas outras questões. Ponto importantíssimo que eu acho que a gente vai debater muito aqui, sobre a poluição sonora 8216 a lei, inclusive está ali sobre a minha mesa. Tem alguns artigos nela que estão um pouco ultrapassados, ela é praticamente inaplicável, o artigo 12 eu destaco e o 23 também, se eu não me engano, então a gente vai ter que conversar bastante. A gente tem que pesar essa área hospitalar, tem que ter uma maior cobrança nesse sentido, mas também não podemos esquecer que é importante para o comércio, e é importante também que a gente tenha algumas atividades noturnas aqui no município, tudo bem regulamentado. Eu acredito que talvez seja um momento de orientar os proprietários de bar, enfim, investir em isolamento acústico para tentar cumprir todas as exigências possíveis, e, cabe a nós legisladores, talvez, fazer indicações para que a gente possa alterar alguns pontos dessa lei, e chegar em um meio termo. Porque é importantíssimo que a gente tenha essas atividades, isso gera bastante lucro para o município, e eu acredito que ninguém aqui quer que os jovens, ou enfim, não só os jovens, porque eu vejo muita gente na rua, até o pessoal mais de idade acabe tendo que ir para outros municípios, como era antigamente, em busca de entretenimento, e acabe gastando lá. Sem contar que é um risco maior, né? Se você tem um filho, você não vai querer que o seu filho vá lá para Novo Hamburgo enquanto talvez ele possa de ir de a pé, tomar um chopezinho ali e escutar uma música ao vivo. Então eu acho que o debate é muito valido mesmo, cabe a nós levantarmos essa questão aí então e buscarmos uma regulamentação, para que se possa entrar em um consenso, tanto de uma parte quanto da outra. Tanto o pessoal que busca um pouco mais de sossego, quanto o pessoal que busca também exercer suas atividades remuneradas. Tanto na área do desporto quanto na área musical, essa coisa toda. Eu acho que seria isso por enquanto o que eu tenho a destacar aqui na tribuna. Agradeço mais uma vez

o poder executivo que vem atendendo a maioria das demandas que a gente recebe, e estou sempre a disposição de você que está em casa me assistindo, o que precisar a gente esta aí para correr atrás, certo? Muitíssimo obrigado presidente, seria isso. **Vereadora Celina Teixeira Crhistovão (MDB):** Boa noite a todos, primeiramente o presidente da casa, o secretário, os servidores dessa casa, os meus colegas vereadores, ao pessoal, ao publico que está aqui com a gente, e o restante que nos assiste pelo facebook. E tem que parabenizar o nosso colega de trabalho, assim, que eu não posso deixar de dar os parabéns, o nosso Tigrão ali, agora com a falta de motoristas, já é, sempre foi um profissional maravilhoso. Mas agora com a falta de nossos motoristas, como a gente já solicitou, já pedimos, mas o que esse menino, esse senhor trabalhou e continua trabalhando. Isso aí Tigrão, a gente precisa. Eu gostaria, de assim, relatar sobre os postos de saúde. Eu não sei, claro "a Celina está se exibindo porque ela trabalha no dela" tanto o meu posto de suade no bairro São Miguel, no qual eu trabalho hoje, eu acho que não temos reclamações, mas, tem coisas que a gente pode melhorar. Eu concordo com os colegas, tanto a Sheila quanto o Paulino relatou antes, ta? Outra coisa, quanto os médicos, gente cada posto, em cada UBS tem um, hoje nós temos um pediatra, um clínico geral, uma nutricionista, e uma gineco, enfim, nós temos essas especialidades, esses médicos, ta? Que eles atendem. O que, que se agora a demanda aumentou mais, devido ao COVID, por exemplo, se o médico ele atendia dois pacientes por hora, enfim, hoje se atende, não tem essa demanda como antes. Até agora chegando ao secretário novo de suade, a gente até já pensou em sentar com o Jerri e conversar sobre isso, mas vamos esperar que agora está entrando a secretaria, o novo secretário né, pra gente ver isso aí. Tem como nós voltarmos ao normal, ter a mesma quantidade de paciente que nós atendíamos antes, entendeu? Com esse mesmo clinico, por exemplo, a gente tem um clínico em cada UBS todos os dias; manha ou tarde, vice-versa, né, com nós é manhã. E além disso a gente tem mais os acolhimentos, o que é que são acolhimentos? Acolhimentos, um paciente não está bem, vai lá, a gente jamais vai deixar de atender, vai se acolher; nós da enfermagem já acolhe e vê a situação do paciente, e o médico esta ali; e agente vai então incrementar esse paciente a mais. Então não importa se ele tinha 10, se ele tinha 12; ele vai atender, seja 4,5,6 quantos precisar, ele vai atender isso ali. Claro, pra gente não ter que mandar lá para emergência coisas que a gente pode resolver na UBS, ta? Eu não vou dizer; claro que tem reclamações, tem. Outra coisa também, falando nisso, eu queria pedir para os pacientes que marcam consultas e não vão. A gente tem muito uma demanda de saúde, e é uma pena né gente; porque daí tem as pessoas que estão necessitadas das consultas e já tem pouco. São aqueles lá, que vão lá marcam e não vão, então eu queria pedir com carinho isso ai, ta? Sobre isso ali, quanto a gestante Sheila, infelizmente não pode acontecer isso ali, principalmente, em paciente nenhum, muito menos uma gestante. Pelo amor de Deus, jamais pode acontecer isso. Então quando acontecer um caso desses aqui, vocês procuram imediatamente o Seu Arno, alguém, pessoal ali, os diretores do hospital e esse paciente passa. Qualquer que for mal atendido, faça um protocolo, porque o Jerri não está sabendo dos atendimentos lá. Nós temos esse UBS ali, bem incrementado, vocês viram, nós vereadores visitamos, vimos como está bom aquilo ali, em relação ao postão que nós tínhamos lá que não tinha nem metade para poder atender a população. O que nós temos hoje de condições para atender a população hoje ali, então não pode se atender mal. Atendeu mal, eu estou passando para os pacientes, vão fazem o protocolo, por que se nós irmos falarmos não adianta. Através do protocolo tem como o nosso secretário, o nosso gestor analisar e ver como esta a situação, mas antes disto, por exemplo, qualquer coisa, não sei alguns de vocês ai já precisaram. Vão e conversem com o Seu Arno, ta? Outra coisa, quanto aos exames que são solicitados no hospital; por exemplo, um paciente vai fazer uma cirurgia, ele passou por uma avaliação com cirurgião, esses exames não é mais a secretaria que pede, não é mais nós que fizemos, é o hospital, tem que fazer esses exames. Então por isso a gente tem que ficar atento e cobrar e

exigir. Eu fui não sei quantas vezes naquele hospital, quando eles me procuram eu vou atrás, não quero nem saber, eles estão la para nos servir e a gente está aqui para fiscalizar. E saúde sabe, eu sempre brinco com as pessoas, a rua está ruim tu desvia e vai para o outro lado, mas a saúde infelizmente não tem como ir, ta pessoal? Então vamos, parabéns para vocês que estão vendo isso aí, vamos cada vez nós se unirmos e fiscalizamos mais isso aí. Por enquanto, principalmente na saúde que não da para se deixar. Outra coisa queria assim falar, passar principalmente para os vovôs que me procuram muito, a gente recebeu mais uma demanda sobre as vacinas, ta? Vamos começar vacinando pelos pacientes acamados, depois os idosos mais velhos. Sempre estão mandando aos pouquinhos, a gente ansiosos para que viessem bastante como na outra vez, por exemplo aquela pandemia da HIN1, enfim, as vacinas vieram todas logo e a gente resolveu isso ali. Não, estão mandando assim uns pingadinhos, pingadinhos e a gente fica nervoso, mas o que é que podemos fazer? Infelizmente temos que aceitar o que está vindo, e vamos trabalhando em cima daquilo ali, e tentando melhorar. Tem muitos idosos me procurando preocupados "ah, a vacina eu vou fazer, não vou fazer?'", calma a gente vai fazer, então estou explicando aqui, tem muita gente me casa que talvez esteja nos assistindo pra saber. Fiquem tranquilos, essa demanda que veio agora, recebemos ontem, não; ontem não que ontem foi domingo, chega hoje para nós. A gente vai começar essa semana a fazer, principalmente, primeiro os acamados, depois os idosos mais velhos, a gente vai indo assim. Por exemplo, os idosos de 90 anos, vamos né, até conseguir o que a gente veio para nós a gente vai fazendo dessa forma, ta? Outra coisa, o global foi muito bom que vocês colocaram isso ali, gente eu vim para Dois Irmãos fazem 16 anos, isso ali não vem de agora, isso é muito... Eu vim para Dois Irmãos vai fazer 17 anos agora em junho, eu tinha minha filha pequena, que ela, fiquei muito feliz de conseguir o global; daí ia depois do colégio para o global. Só que o global fechava as 17:00 horas e eu saia só as 19:00 horas, ela cansou de ficar na porta do postão, lá num cantinho esperando até que eu parasse. Eu não tinha, só eu e Deus e minha filha aqui né, até que eu largasse o meu trabalho para ir pegar ela e ir. Então alguém me trazia até ali, mas ela não podia entrar ali e ficar la dentro do, nem pode né, da suade lá, quando a mãe ficava ali fora esperando. Isso pra mim já era uma tortura, então quanto á esse horário do global que vocês colocaram, vamos lutar para que nós consiga que o, façam com que as crianças esteja mais. Se tiver que pagar um pouquinho a mais, sei lá, vamos fazer alguma coisa, mas que as crianças consigam ficar até o horário que os pais possam buscar né, estou de acordo em lutar cada vez mais por vocês. Eu acho que era isso que eu tinha que passar para vocês, se tinha mais coisas, é aquilo, é isso aí gente, me passei ali um pouquinho. Então assim, vamos continuar cada vez mais nos fiscalizando, organizando esse trabalho, na união de todos nós, fazer com força e pensamento positivo a gente vai conseguir cada vez melhor as melhorias para o nosso município. Uma boa noite para todos. **Vereador Nilton Jose Tavares (PP):** Boa noite, boa noite senhor presidente. A professora Sheila, a enfermeira Celina, cumprimento todos os meus colegas vereadores, os nossos leias servidores da casa, nossa assistência presencial e remota, muito obrigado pela assistência. Eu quero trazer aqui um, na minha pauta basicamente a segurança né, mas depois eu tenho um complemento ali com essa questão também por demandas como os nossos colegas já falaram essa questão do contra turno, é muito importante. Mas, essa semana eu estive com o sargento Gilson, meu amigo que está respondendo temporariamente sobre o comando da brigada militar daqui de Dois Irmãos porque o nosso tenente Elton, está na operação golfinho, foi convocado. E tive um bom, uma excelente notícia, porque é uma coisa que também incomoda; como traz o colega Darlei, essa questão que também indigna vários ministros nossos, as vezes por demanda da perturbação do sossego. E quero dizer que isso aí, nos 6 anos que eu trabalhei aqui, me incomodou muito e demandou, parecia ta simples, mas que demandava muita energia da minha parte. Quantos domingos eu sai de casa para comandar; de forma esporádica, mas me demandou

afastamento da minha família porque eu queria dar a melhor resposta com á minha equipe; eu acho que líder tem que dar o exemplo. Se o soldado está no combate, o comandante não pode ficar pra lá, então às vezes envolvia questões maiores, várias vezes eu vinha para isso. E o Gilson brilhantemente, um rapaz formado em direito, esta fazendo concurso para capitão, ele é sargento e está fazendo concurso para capitão está ali na classificação; brilhando, eu acredito que se não for chamado esse ano, talvez no ano que vem. Ele peticionou, junto ao nosso magistrado, aqui o Doutor Miguel Carpinejar nessa questão, e isso é um ponto importante, viu á nossa assistência presencial e remota. Passe para os nossos infratores, alguns jovens na hora que queira se exceder com o som alto, a brigada militar vai recolher o veículo de quem está nessa infração com som excessivo vai recolher, esse veículo vai para o guincho e só será liberado de lá mediante pagamento, as expensas do proprietário obvio né, e vai ficar 2,3,4,5 dias sem o sem carro. Então, o nosso magistrado aqui deu uma grande colaboração nesse sentido, facilitando. Sem contar que o cidadão infrator vai ter que responder um termo circunstancial, vai tem que ir no fórum, pagar cesta básica, ou talvez alguma outra coisa a mais. Então acho que a nossa brigada militar está de parabéns, e está usando o etilômetro, vulgo bafômetro, e isso é uma grande ferramenta senhor presidente, é uma grande ferramenta sentido que quebra essa sensação de impunidade, no tudo posso, porque infelizmente, não é uma marca só aqui de Dois Irmãos. Eu trabalhei aqui quando tiravam um oficial de serviço em Dois Irmãos e mais 15 municípios do em torno, isso ai é problema, foi problema em Parobé, Nova Hartz, Ivoti, Estância Velha, tudo isso eu andava no meu turno de oficial de serviço, então não é só um problema que diz respeito a Dois Irmãos. Mas nós temos alguns gargalhos ali, em frente ao Santa Cecilia, ficou um local historicamente aprazível, é muito bonito nós recebermos gente de fora jovens né, que bom maravilhoso. Só que infelizmente as vezes alguns trazem bebidas e aí eles ficam bebendo, começa alguma arruaça e tal. E, a brigada militar ela tem várias demandas, então as vezes o cidadão ele pensa "não, mas ah ali, a brigada não está ali. Mas, senhor e senhora, nós não vivemos em um estado policialesco nós temos que ter a concepção que nós temos que cumprir a lei, com a polícia ali te vendo, ou não te vendo. Não é assim, não é porque não tem uma viatura da brigada militar ali, com 2,3 ou 4 policiais que eu posso colocar o meu som alto 200 decibéis sendo que tem um hospital em frente, não é assim não funciona por aí. Então eu acredito que essa informação aqui é muito importante de se repassar dizendo que a brigada militar sim, está fazendo. E eu aqui não tenho, não estou defendendo a instituição, estou defendendo o trabalho aqui do pessoal e isso impõe a comunidade. Uma coisa muito importante aqui nessa questão no uso do etilômetro, daí um cidadão nas redes sociais colocou ali né, ele perguntou assim: "porque." ele colocou assim: "agora o doisirmonense não pode nem ir no centro tomar uma cerveja que a brigada está fazendo barreira com o bafômetro" ele não é que ele não possa, ele pode ir e tomar muitos chopps consumir no nosso comércio aqui, o que ele não deve é sair dirigindo. Então vai lá, vai lá e toma seus 3, 4 chopinho, pega o táxi ali, dá trabalho para o nosso taxista; ou se for o caso, usa o aplicativo, o aplicativo está aí também, os aplicativos estão aí também. Volta pra casa em segurança, mas não saia atropelando as pessoas aí. Então eu acredito que o cidadão aí só comentando pra ele aí, não vou citar o nome; não vou dar ibope, mas poder tu pode, mas tu não deve dirigir. Isso está totalmente errado. Nós assim, é importante que as pessoas saibam, o nosso deficit de policiais ele está maior até, com a política que o governo estadual, nos últimos anos não conseguiu repor igual, a altura, e quando conseguir repor a altura isso vai ser, depois de uma outra explanação minha aqui. Mas, hoje o estado está fazendo uma assim, uma política; digamos assim, de enfrentamento nos maiores centros, nos centros mais conturbados. Então obvio que Dois Irmãos não é um foco, está se suprindo a criminalidade nas cidades maiores, e as cidades menores ficam assim contingenciadas digamos assim. Então por isso que na verdade nós não temos a reposição, mas isso é para uma outra fala, eu

acredito que dentro dos recursos que temos o pessoal está focando a abordagem nas praças, no parcão ali, e acredito que eles estão dando foco nas famílias. Foi o que o Gilson me falou "tenente olha, estamos dando foco a família que quer estar na rua lá aproveitando a sua cidade". Conversei também, em torno de um mês atrás com o nosso delegado Felipe Borba e notei nele uma grande vontade de colaborar com o nosso trabalho, da segurança, e ele está motivado. Também conversei com servidores da polícia civil e senti o mesmo empenho, então acredito que estamos de parabéns pela nossa equipe hoje aí de policiais. Nós temos problemas aí de vários cidadãos que vem de outros municípios para ir no nosso balneário aqui, no bairro cascata, e alguns deles também vem fazer consumo de drogas e tal, e a brigada está abordando ali. Então assim, as vezes a comunidade "ah, por que aborda ali' porque tem demanda para isso. Eu quero trazer aqui, fora a segurança, não quero me exceder, nessa pauta que a professora Sheila colocou ali, a questão do global. Na verdade eu também entendi assim, professora Sheila; que era só o global, aliás o contra turno escolar né, que faz ali. Eu pensei que, não entendi como ele funcionava, agora que acabou que eu tomei ciência, fui atrás né. O que é que acontece ali, essas crianças que eram contra turno, na verdade elas eram as expensas como contra partida na verdade, do poder público. Tanto é que a nossa prefeitura gastou, investiu em torno de RS% 800.000,00 a R$ 1.000.000,00 por ano para manter as crianças ali, acho que em torno de 136, uma coisa assim. Porque tem a contra partida que paga, pagaria para a FADI, transporte, etc. E eu acho que a notícia boa, que a secretaria me falou, a secretaria Denise, é que em torno de 30 crianças serão absorvidas pelo global, que é o menor quantitativo, e o restante será direcionado como falou ali o colega Eder, com a Bruxinha Faceira, com o Imaculada, e também parece que está surgindo aí um terceiro educandário que tem interesse nessa contra partida. Então não haverá uma desassistência, eu acho que nós vamos tocar seis por meia dúzia e entre morte e feridos se salvará todo mundo, acredito que a nossa prefeitura sempre foi atenta e propicia o melhor para o nosso cidadão. Muito obrigado. **Vereador Edgar Nyland Presidente (MDB):** Inicialmente cumprimento o presidente dessa casa nesse momento Darlei Kaufamnn, secretário Nilton Tavares, as nossas gurias aí que estão fazendo um excelente trabalho a Maitê e a Éllin da parte de assessoria legislativa. Doutor Maciel parte jurídica, cumprimentar os nossos vereadores, nossas vereadoras, a imprensa, o Schuster que sempre se faz presente aqui, o secretário da fazenda nessa noite uma honra, o Elói Diel, o Mario Giehl, Ildo Weiss, o Tigrão, o Ninho o Schorr e demais pessoas aqui presentes. Obrigado pela presença de vocês. Como é importante ver a conexão entre todos os vereadores e vereadoras dessa legislatura, desculpe, onde que um dos vereadores ou vereadoras, assume e pauta alguma matéria; todos, ao invés de contrariarem como eram em outras épocas, concordam e dão maiores sugestão ainda quanto a causa que é sempre em prol da comunidade. A Sheila por exemplo levantou uma causa muito justa e todos os vereadores que usaram a palavra, após ela, concordaram com o que ela falou e vão batalhar junto também por essa causa que eu acho muito justa. Não podemos deixar nossos alunos sem ter; após o horário né Sheila, aonde ficar. É uma responsabilidade do poder executivo do legislativo e dos pais também. Uma matéria importante para ser debatida. Assim como também a vereadora, querida vereadora Celina falou muito bem do posto de saúde São Miguel, demais postos também da nossa cidade, que tem atendimento bom, mas que pode sempre melhorar. Sempre existe algum caso fora do contexto onde há problemas, e sempre vai ter. Não existe uma saúde pública com o atendimento 100% correto. Deveria ter? Deveria, mas a gente sabe que é impossível. Nós mesmos como vereadores, legisladores, não vamos acertar 100% em nossas causas, em nossas batalhas; nós podemos ter erros também, mas erros, não por querer fazer o erro propositalmente. E mesmo estando certo o povo vai achar que não é aquilo ali, porque tu não vai contentar todo mundo, nem mesmo dentro de uma família as pessoas não concordam um com o outro 100%, imagina uma população de mais de 30.000 pessoas. Onde que as pessoas aqui de

Dois Irmãos são bem exigentes, e é bom que sejam porque daí o poder público municipal também trabalha com mais ênfase, com mais responsabilidade, para resolver os problemas da nossa população. Que é um povo trabalhador, que levanta as 5:00 da manhã e que trabalha até as seis, sete; muitas vezes até 8,9,10 horas da noite fazendo serão pra poder um pouco, para ter alias um pouco mais de rendimento para conseguir pagar as suas contas no final do mês, né vereador Edinho, é assim. Não está fácil, não está fácil para ninguém. Sobre a questão do IPTU; se teve cobrança, sempre vai ter aquela cobrança que a gente está favorecendo algum. Eu fiz um pequeno cálculo e vou dizer que não estamos favorecendo ninguém, muito pelo contrário. Uma pessoa que paga R$ 1.000,00 de IPTU ele tem 30% de desconto, aliás um dos maiores descontos desse pais é Dois Irmãos que dá, 30% à vista, isso da R$ 700,00. Enquanto que aquele mais humilde não tem condições de pagar o seu IPTU à vista, ele já não vai ter mais a preferência de pagar os R$ 700,00, mas ele já vai partir de R$ 1.000,00 em mais 20% como o Ramon falou; de multas e juros, ele vai para R$ 1.200,00. Então se ele tiver, não no capital, não no IPTU propriamente dito mas, se ele tiver um desconto de 20% sobre e juros e multas de R$ 200,00 que da R$ 180,00 ele mesmo assim vai pagar R$ 1.020,00 tendo 90% de desconto. A pessoa que teve condições de pagar à vista vai pagar R$ 700,00. Ou seja, aquele que vai ganhar desconto depois de um ano, de 90% de multas e juros; ainda assim vai pagar R$ 320,00 a mais em relação aquele que teve condições e pagou à vista, está aí; por que é que nós vamos querer prejudicar aquelas pessoas que não tiveram condições de pagar o seu imposto em dia, qual é o motivo? É muito correto, e não é de agora, vem de todos os governos anteriores, tu pode ver anualmente ou pelo menos a cada dois anos eram feitos esses projetos de desconto do IPTU. Eu tive uma reunião muito boa essa semana, semana passada aliás, com o prefeito Jerri. Aliás, o prefeito Jerri que atende a todos os vereadores da mesma maneira e atende muito bem. Eu, há uns anos atrás quando eu fui três anos secretário de serviços urbanos, transito, eu me preocupei muito com a questão do recolhimento do lixo. Fizemos uma economia na pasta, cortando horas extras nos nossos segmentos, inclusive de guardas noturnos; a gente cortou todas as horas extras porque eu vi que não tinha necessidade, mesmo porque muitos não ficavam naquele local cuidando batiam o ponto e iam embora. E a gente economizou um bom dinheiro e eu compre, aliás, a secretaria comprou um caminhão novo de lixo, e mais um, a gente conseguiu um caminhão junto ao meio ambiente, um projeto, então em três anos conseguimos dois caminhões novos para o recolhimento do lixo, e um era um caminhão de lixo. E agora já passaram quatro anos depois disso e não se comprou mais nenhum; então eu vejo uma preocupação no meio ambiente que precisa adquirir caminhões novos, eu falei com o prefeito Jerri e vou marcar uma reunião junto com o pessoal da reciclagem para ver de que forma nós vamos fazer isso aí. Já tem um projeto encaminhado, só para esse ano ainda um caminhão novo, e daqui a pouco temos um caminhão na garagem, um caminhão novo que pode ser substituído e transformar em um caminhão de lixo. Então seriam dois caminhões para esse ano, porque recolhimento de lixo é saúde pública, é uma melhor qualidade de vida para a população, e também para quem faz o recolhimento e alias, de passagem, muito bem feito nessa cidade. Sobre iluminação pulica, um projeto que foi aprovado há muitos anos atrás, aqui, inclusive na espoca eu era contra, depois eu reconheci que o projeto era bom e está sendo descontado de cada... Presidente me sede mais dois minutos? Muito obrigado presidente, então eu falei, reconheci que esse projeto era bom, é descontado direto na conta da RGE, AES Sul, quatro reais por habitante, e isso gera um valor significante anualmente. E não é só para pagar taxa de iluminação pública, o poder público; esse projeto veio exatamente para fazer ampliação de rede de iluminação pública. Se não foi feito no governo anterior, o Jerri agora está fazendo, já vai começar pela Pedro Enzweiler que foi uma demanda dos moradores do bairro travessão, que teve em torno de 80 pessoas reunidas no ano passado naquela associação, e o que mais cobrou foi o meu professor de faculdade, o Martins. Sabe

Tavares como era o nome dele, é Osmar né? O seu Osmar Martins foi o que mais cobrou. Está de aniversário hoje, então parabéns ao meu ex professor de faculdade Osmar Martins, obrigado aí então senhor Tavares. E, a obra então vai sair, assim também no São João né, Edinho na rua Niterói, Rua Rio de Janeiro melhor dizendo, Rua Espirito Santo. Então a comunidade está sendo beneficiada, mas também está pagando por isso; uma parte, pelo menos uma parte. Lá no Travessão também vai ser beneficiado a Rua das Hortênsias que tem só um poste vai ser colocado dois, foi um pedido dos moradores no ano passado, foi feito um pedido de providência, e o prefeito disse que vai ser feito também, já estava incluso nesse projeto que já estava em andamento. Também fizeram hoje os moradores aí, do beco do Bolinha, um protocolo para também conseguir luz, ampliação da iluminação pública e certamente também será contemplado. De momento seria isso, muito obrigado presidente Darlei. **Comunicações de Liderança Vereadora Scheila da Silva (PT):** Eu quero muito brevemente aproveitar esse espaço de comunicação de líderes, esse breve espaço para fazer uma consideração sobre um dos projetos que na sequência, na ordem do dia vão ser colocados na mesa para a votação que é o projeto PL 11/21 que diz respeito as condições facilitadas para aquisição de lotes para o parque industrial. **Presidente Elony Edgar Nyland:** Foi retirado. **Vereadora Sheila da Silva**: Foi retirado esse? **Presidente Elony Edgar Nyland:** Foi retirado, não vai entrar na pauta hoje. **Vereadora Sheila da Silva:** Então eu peço perdão. **Ederson Bueno (MDB):** Então, colhi informações e realmente a Bruxinha Faceira e o Imaculada Conceição vão atender até as dezoito horas, certo? A bruxinha faceira esta inclusive esta estudando a possibilidade de ampliar esse horário para além das dezoito horas, e ai seria renegociado o valor diretamente com os pais, certo? Este ponto sobre a FADI, aliás, contra turno que eu gostaria de destacar. Á respeito da iluminação, fiquei muito satisfeito também, quando fiquei sabendo que realmente serão realizadas essas obras nessas ruas, que o vereador Elony, nosso presidente destacou né, Pedro Enzweiler, Rio de Janeiro, Espirito Santo. E, fui cobrado também na travessa 02 da rua Campo Bom, pessoal lá também está querendo iluminação, inclusive conversei com o Jerri, com alguns secretários a respeito disso também, trago, se tem viabilidade, analisar o custo, enfim, fazer um estudo técnico. Mas lá surgiu um fato curioso, onde um dos moradores disse que ele pagava essa taxa de iluminação pública, mas não tinha iluminação pública. Aí logo me veio à mente, mas a iluminação pública, essa taxa a gente paga porque a gente usufrui de vários pontos na cidade, onde a gente acaba transitando né, então só para destacar aqui. Essas obras já vão começar, vai começar pela Pero Enzweiller, no travessão né e em breve a gente vai ter mais pontos com iluminação. Tavares comentaste sobre som automotivo, o pessoal no centro e tal. A gente já vem discutindo isso e buscando algumas soluções, e uma solução que eu acho que vem a ser oportuna é o uso do espaço lá no Bela Vista, quase na divisa com Ivoti que inicialmente está sendo reservado para uma cancha de tiro de laço, que se faz uso comum para esses dois públicos né, tanto pela parte nativista gaúcha e também para o público mais jovem que gosta de som automotivo, levando em consideração que lá é uma região bem afastada e já está praticamente toda pavimentada, eu visitei a área lá, agora tem bastante mato, mas é uma área bem extensa, bem plana, já tem o pavilhão lá construído todo de material e com banheiros; então eu acredito que seria uma solução talvez, lógico que estou abrindo isso para debate, eu gostaria de ouvir a opinião de vocês também sobre isso, talvez seja uma obra que tenha que, talvez não, com certeza é uma obra que será feita através de emenda federal, então cabe a gente também se empenhar na busca por recurso para conseguir solucionar mais esse problema aí que a gente tem no nosso município que é recorrente, certo? Gostaria então de agradecer o espaço deixar mais uma vez bem claro que estarei sempre atuando com consciência e com responsabilidade, tanto dentro dessa casa quanto na rua, certo? Muitíssimo obrigado, uma boa noite a todos. **Vereador Paulino Adalberto Renz (PDT):** Volto a usar o espaço de líder, eu quero primeiramente falar com o meu colega Eder, o Edinho, que na Rua

Espirito Santo já falei há muito tempo atrás com o Dirceu, tem que me dar resposta de lâmpada para trocar lá, então vou dizer assim para ti, os vereadores me falaram, até o Ilton falou "ta, mas mais um vereador vem aqui mentir para nós", digo: "olha, eu não vim aqui para prometer nada para vocês eu vim aqui dizer que eu vou cobrar para ser feito". Então ainda bem que está sendo feiro isso aí, porque assim oh, eles me comentaram para mim que veio a prefeita Tânia, isso desde o tempo do Juarez, Miguel, vinte e poucos anos faz que vem prometendo fazer; colocar lâmpada lá e poste e não colocaram, e com certeza, o morador que reclamou para mim ele estava brabo com razão, que todos, e teve mais vereadores, não quero citar nome aqui que foram lá; e não é meu sistema estar citando nome de vereadores de colegas meus, mas se eu quisesse eu ia citar mais nomes aqui, mas não é meu sistema de trabalhar. Eu estava no posto do Bela Vista esses dias lá, que eu seguido estou nos postos de saúde; teve uma moradora lá que estava conversando sobre ginecologista, e a guria inocentemente que não tem experiência nenhuma, e com certeza que eu estou falando com muita segurança, já falei aqui. Eu tratei minhas crianças trinta e poucos anos em Porto Alegre e nunca tive queixa nem de um guarda em Porto Alegre. E aqui eu vou dizer assim para vocês, é todos os dias tem queixa, não adianta. Tiveram dentro da área da saúde, a guriazinha simplesmente falou para essa guria que tinha problema "ah, a ginecologista só está atendendo as gestantes", ta mas e as outras não precisa atender? Com certeza uma atenção especial sobre a gestante, com certeza; tenho muito respeito, agora tem que atender as outras pessoas também. Diz ela "estou sangrando a cada 15 dias" "ah, mas não posso fazer nada por ti". Ta mas daí quando eu falei que era vereador para ela, que não tinha que fazer esse trabalho, tinha que fazer diferente, liguei para o secretário de saúde. Ligou na mesma hora para a guria, a guria já tinha saído tinha ido embora, ligou na mesma hora que no outro dia tinha médico para ela; sabe, essas cobranças que eu faço. E como é que daí tem médico, ta. Então isso aí que tem que ter, não adianta, o vereador tem que ligar pra arrumar, não é assim; eles estão ali para atender todos, todos, e bem, são pagos para isso. Se é mal pago não sei, então eu acho; acho não, tenho certeza, tem que atender todos. Sobre aquela paciente colega Celina, eu tirei dois dias de folga dos cinquenta, tinha dado uma saída, fui pescar. Um colega meu, essa paciente a mãe me ligou para mim só baixaram ela na verdade, digo com muita segurança eu liguei para o prefeito, que é uma vergonha. E ainda no outro dia 10,11 horas da manhã a mãe dessa paciente me ligou para mim dizendo que a médica nem no quarto tinha ido ainda, no outro dia e quer ganhar bem, com certeza, eu sou o primeiro vereador a votar se for para ganhar bem. Mas eles que respeitem os pacientes que vão lá que pagam eles e pagam nós também. Eu não venho aqui para conversar fiado, e digo com mais segurança ainda o que eu estou falando aqui, e falei para o prefeito "você é a autoridade máxima prefeito", comentei com os vereadores também, os meus colegas; se nós todos pegarmos juntos garanto que o atendimento vai ser bem melhor, mas todos juntos; não adianta vir um aqui falar uma língua e outro vir aqui falar outra. Eu respeito todos vocês, mas tem que ser assim, se não for assim a casa não anda. É a mesma coisa dentro de uma sala de aula se o pai "ah o professor está errado", não o aluno está errado e tu vai lá para estudar e educação tem que ser de casa ta? Não adianta vir "ah o professor me xingou lá", ta mas por que é que ele te xingou? Tem que ir la saber também, diz não eu te puxar a orelha eu, não o professor só. Tu tens que vi aqui para estudar e respeitar eles e o estudo começa o respeito é de casa. E aqui nessa casa também sempre tive muito respeito por vocês, e é isso mesmo que nós vamos ter que fazer, defender o povo que paga nós. É isso aí por enquanto, meu muito obrigado. **Vereador Nilton José Tavares:** Obrigado presidente, ocupando esse espaço em nome do meu partido progressista, só quero retomar aquela questão ali também, acho que é muito importante que nós procuremos esclarecer o máximo, como disse a nossa vereadora Sheila, é uma opção de política do nosso gestor, o prefeito Jerri, priorizar com os recursos ali prioritariamente as crianças de zero a três da FADI, e houve essa alternância de prestação de

serviço, como nosso colega Eder também colocou, a Bruxinha Faceira e o Imaculada né. Talvez tenha até outro, e tenho certeza com a mesma qualidade, mas, são 232 alunos que eu quero dizer para a comunidade que foi 232 alunos que estavam nesse atendimento contra turno né, que implicavam em torno de R$ 800,00 a R$ 1.000.000,00 investidos pelo município né. Isso é muito bom, é necessário esclarecer que são, é uma verba do tesouro livre, isso não é FUNDEB, ele não está no FUNDEB, então é uma verba muito expressiva e eu tenho que quando as coisas melhorarem nosso prefeito com certeza vai tentar maximizar isso aí, porque o que se quer realmente para um país realizado, né professor. E nós temos essa percepção que é através da educação, e o contra turno realmente é uma ferramenta maravilhosa. Eu sei que eu trabalho lá, é um trabalho comunitário, voluntário lá em feliz e lá tem contra turno para todas as crianças. Que bom, que bom, mas é um município bem menor né, menos da metade de Dois Irmãos. Eu quero destacar aqui com a colaboração da nossa querida assistente sempre virtual né a Malvina Rossa, esposa do nosso ex vereador Betinho, ela colocou assim uma ideia que é muito boa, eu acredito que é muito boa do município destacar a numeração das paradas, que tivesse numeração nas paradas. Porque é um grande referencial, e eu até digo mais, eu como representante da segurança, a colega Celina como é da saúde, olha como é importante "olha, aqui perto da parada x tem um incidente" né, os nossos servidores da saúde e segurança terão... "olha, a parada x é lá em tal lugar". Agiliza mais, porque as vezes pode ter uma dualidade, o cara pensa que é no quilômetro dois, e está no sete da BR por exemplo. Então eu acredito que, como conversei essa semana com o nosso prefeito e ele disse "Tavares na verdade já existem, já são numeradas, o que nós precisamos é dar publicidade" **Vereador Elony Nyland presidente:** Posso? Tinha um vereador da época do PP, Marcel Van Hattem já tinha entrado com esse projeto de numerar as paradas. **Vereador Nilton José Tavares:** Que bom, na verdade nós precisamos publicizar isso aí né, eu acho que o nosso prefeito vai realmente implementar essa ferramenta aí. E também o prefeito tem ótimas ideias em ralação as paradas aí, para dar qualidade. Eu gostaria de destacar aqui um servidor que eu acho que é do quadro efetivo Vitor Berlitz, ele é do quadro efetivo hoje ele está em um cargo de comissão, mas ele é aposentado né; já aposentado pela prefeitura e continua trabalhando na nossa secretaria, agora departamento de serviços urbanos né. O Vitor Berlitz é um servidor que merece ser destacado nessa tribuna pela dedicação dele, ele é, está sempre à disposição e todas as demandas que chegam para ele, o quanto antes ele vai lá e atende, eu acho que isso é muito importante para destacarmos os nossos bons servidores; que na verdade são a imensa maioria dos nossos servidores públicos de Dois Irmãos. Eu tenho muita honra pelo trabalho que eles prestam. E, eu gostaria de destacar aqui por último; quando eu citei a questão do prefeito Jerri, a minha tranquilidade quanto á postura do nosso prefeito que me atende bem como atende bem a todos os nossos vereadores. Ele dá demonstrações assim de ser um líder jovem, mas totalmente atento e com os pés no chão, porque é fácil tu fazer politicagem. Eu vou fazer, eu vou duplicar, mas se tu sabes que tu não vais ter recurso, mesmo que o nosso município esteja com a saúde financeira em dia né; e ta tranquilo, mas, tu tens que trabalhar dentro de um nível razoável. Então eu gostaria de parabeniza ló também de público a atuação do nosso prefeito que sempre é muito comprometido com os gestos dele. Presidente só 30 segundos a mais aqui para encerrar, um comentário da nossa assistente na semana passada, Dona Lisete Sander Berlitz , ela nos desejou um ótimo ano legislativo e pediu que o nosso trabalho seja com o foco nas pessoas e eu tenho certeza que todos os colegas que vem aqui, vem com imensa vontade; foco nas pessoas, assim como o nosso prefeito, nosso vice-prefeito e toda a administração pública de Dois Irmãos, tem essa vontade. Obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O senhor presidente encaminhou os Projetos de Lei nº. 012 e 013/2020, bem como o Projeto de Decreto Legislativo nº. 01/2021 à Comissão Geral de Pareceres e suspendeu a sessão para aguardar a vinda dos pareceres. Reaberta a

sessão, o senhor presidente colocou **em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 012/2021**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que *"ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.340, DE 29 DE JUNHO DE 2006, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA."* [...] 'Art. 4º - Somente será autorizada a contratação através do Programa de Pavimentação Comunitária, quando houver a manifestação escrita, com adesão mínima de 70% (setenta por cento) dos moradores da rua a ser pavimentada. (...)' Justificativa: 'O presente Projeto de Lei, cuja sugestão parte desta Casa Legislativa através do nobre vereador Darlei Luis Kaufmann, tem por objetivo modificar o percentual mínimo de aprovação pelos munícipes residentes nas vias urbanas ainda não pavimentadas, onde serão empreendias melhorias que, pela redação original da Lei, é de 90% (noventa por cento). A presente proposição de alteração da Lei passa a se justificar na medida em que o percentual estabelecido na origem pela eventual desaprovação de realização da melhoria na forma de "pavimentação comunitária", qual seja, 10% (dez por cento), é de fácil atingimento, o que, na prática, permite que alguns poucos moradores, em detrimento da grande maioria que assim desejam ver as melhorias realizadas na forma do programa proposto, passe a prevalecer. Ou seja, o interesse de poucos se sobrepõe ao interesse da grande maioria dos moradores. Tem-se que o percentual mínimo ora proposto para fins de adesão (aprovação) ao programa de pavimentação comunitária e que desejam ver empreendidas as melhorias, trata-se de um percentual mais justo e condigno, especialmente por se tratarem de melhorias e consequente valorização dos imóveis. Acredita-se, assim, que esta modificação oportunizará a pavimentação de um número maior de vias urbanas, com a efetiva participação dos contribuintes e beneficiados com as obras, passando a diminuir, de outro lado, os custos e encargos do Poder Executivo em realizar tais melhorias.' [...] **Votado, o Projeto de Lei aprovado por unanimidade.** O senhor presidente colocou **em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 013/2021**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR, POR TEMPO DETERMINADO, 01 (UM) TÉCNICO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO."* 'Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar, por tempo determinado de até 12 (doze) meses, 01 (um) Técnico de Apoio Pedagógico, regime de 40 (quarenta) horas semanais, para atendimento na Rede Municipal de Educação, com base nos artigos 240 e seguintes da Lei nº 1.883, de 13 de dezembro de 2001.' [...] Justificativa: 'A presente proposição se justifica em vista de que foi apresentada pela Secretaria Municipal de Educação para contratação, por contrato temporário e em caráter emergencial, técnico(a) de apoio pedagógico para atuação na rede municipal de ensino. Acontece que a servidora efetiva e que até então exercia tais atribuições na rede, Sra. Jauna de Matos, matrícula 907.163-1, no início do corrente mês (02.02.2021) acabou por pedir exoneração de seu cargo, profissional que já estava inserida no organograma para fins de início do ano letivo. Assim, imperiosa a contratação para fins de suprir tal lacuna, lembrando que a Administração não possui, neste momento, concurso público vigente para chamamento. Por fim, mister salientar que a presente proposição não representará impacto no orçamento municipal consoante estimativa em anexo.' [...] Anexo ao PL. **Votado, o Projeto de Lei aprovado por unanimidade.** O senhor presidente colocou **em discussão o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2021, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2021,** de autoria da Mesa Diretora, que "Dispõe sobre ponto facultativo e a transferência da sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores." 'Art. 1º Fica instituído ponto facultativo para o expediente da Câmara Municipal de Vereadores de Dois Irmãos, RS nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2021, nos quais não haverá expediente externo, tampouco sessão ordinária no Poder Legislativo. Art. 2º Em decorrência do disposto no artigo anterior, os servidores deverão recuperar a carga horária até o dia 27 de março de 2021 ou então ficam autorizados desde já a utilizar o banco de horas. Art. 3º Fica transferida a sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Dois Irmãos, aprazada para o dia 15 de fevereiro de

2021 para o dia 17 de fevereiro de 2021, às 19h. [...] Justificativa: Encaminha-se o presente Projeto de Decreto Legislativo sugerindo a decretação de ponto facultativo e a transferência da sessão ordinária aprazada para o dia 15 de fevereiro para o dia 17 de fevereiro de 2021, visto que nos dias 15 e 16 de fevereiro ocorre o Carnaval. Por mais que os festejos de Carnaval tenham sido cancelados em várias cidades por conta da pandemia do COVID-19, vários órgãos públicos, os bancos, escolas e outras instituições não terão expediente/atividade nesses dias, além de ser comum a saída de munícipes da cidade para viagens. Por fim, tem-se a experiência de outros anos onde a procura pelos serviços da Câmara de Vereadores é baixo ou até inexistente nesse período, além da pouca presença de público na sessão. Nenhum prejuízo haverá às atividades do Poder Legislativo, visto que a sessão ordinária ocorrerá na mesma semana e os servidores deverão recuperar a carga horária.' [...] **Votado, o Projeto de Decreto Legislativo aprovado por unanimidade.** Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Não havendo nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente:** Como já usei dez minutos no do grande expediente só quero parabenizar a todos os vereadores pelas palavras aqui na tribuna proferidas por cada um, temas importantes de diversas áreas e todos os vereadores em concordância, sempre cobrar o executivo, tentar melhorar as coisas no município e assim que a gente continua trabalhando de preferência sempre com unanimidade entre os vereadores. E logico, vai ter ocasiões que vão ter projetos que não vão ser de unanimidade, isso é uma coisa natural é, porque nem todos pensam da mesma forma, principalmente ao mesmo tempo, então seria isso. O senhor presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus, desejando uma boa noite a todos, e convocou a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 17 de fevereiro de 2021, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 08 FEVEREIRO DE 2021.

NILTON JOSÉ TAVARES
1º SECRETÁRIO

ELONY EDGAR NYLAND
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL